



MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MARACANAÚ, CEARÁ

Moises Silva Costa (FATENE), Felipe Rocha Alves (UECE), Edineia Aparecida Gomes Ribeiro (UFMS-CPAN; UEL/UEM), Evanice Avelino de Souza (UFC), Francisco Girleudo Coutinho da Silva (UFC)

RESUMO

Objetivo: investigar os fatores motivacionais referentes à participação nas aulas de educação física entre os escolares do ensino médio. **Métodos:** participaram da pesquisa 73 escolares, sendo 42 (57,5%) do sexo masculino e 31 (42,5%) do sexo feminino, com faixa etária de 15 a 18 anos de idade. Como instrumento de medida foi utilizado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva (IMPD) de Gaya e Cardoso (1998) composto por 19 itens subdivididos em três categorias: competência desportiva, saúde e amizade/lazer. **Resultados:** verificou-se que os principais fatores motivacionais para a prática de educação física foram relacionados à categoria saúde, seguido da categoria competência desportiva e amizade/lazer. **Conclusão:** pode-se concluir que o maior envolvimento dos escolares nas aulas de educação física seja influenciado por fatores extrínsecos, visto que a categoria saúde obteve as maiores médias em ambos os gêneros. Sugere-se a realização de outros estudos que possam verificar os principais aspectos motivacionais e suas diferenças frente à prática de educação física e, ainda, investigar a associação com outras variáveis como diferentes locais/regiões onde estão inseridas as escolas, diferentes níveis de escolaridade e outras faixas etárias. Palavras-chave: motivação; adolescentes; educação física.

INTRODUÇÃO

A aula de educação física é o ambiente escolar que permite ao educando experimentar os movimentos e, por intermédio dessa experimentação, ampliar o conhecimento corporal e, também, a consciência das razões que o conduzem à prática desses movimentos. No entanto, muitas vezes isso não acontece e uma parte dos escolares termina desmotivada com as aulas (MARTINELLI et al., 2008).

Deste modo, Nuñez et al., (2008) mencionam a importância da motivação que, por sua vez, está presente em qualquer atividade realizada pelo ser humano. Assim, esta temática tem despertado o interesse de estudiosos e ganhado crescente espaço na literatura brasileira. Nesse sentido, percebe-se uma enorme preocupação por parte dos educadores, pois saber quais os motivos que levam um indivíduo a executar uma determinada tarefa é um aspecto extremamente relevante. Uma vez que, baseado nestes aspectos o professor terá subsídios para elaborar uma aula voltada ao interesse do aluno.

Portanto, o conhecimento dos motivos que levam um indivíduo a participar de atividades físicas e desportivas assume um papel fundamental no processo de intervenção pedagógica dos professores junto aos alunos, pois proporciona uma base sólida para a estimulação das aulas,

voltado para o interesse do praticante, que facilitem a escolha das atividades, o ritmo da aula, o comportamento relacional e a forma de motivar para a prática prazerosa. Contudo inúmeros são os motivos que conduzem uma pessoa a uma determinada atividade e esses motivos sofrem influências de diversos fatores. O presente estudo teve como objetivo investigar os fatores motivacionais para a prática da educação física entre os escolares do ensino médio.

METODOLOGIA

O presente estudo é considerado de caráter transversal e de natureza quantitativa. Foi realizado em uma escola pública da cidade de Maracanaú. A pesquisa atendeu aos princípios éticos em pesquisa e os responsáveis assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A amostra foi composta por 73 escolares, sendo 42 (57,5%) do sexo masculino e 31 (42,5%) do sexo feminino, com faixa etária de 15 a 18 anos de idade.

Para investigar os fatores motivacionais, utilizou-se o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva (IMPD) elaborado por Gaya e Cardoso (1998). Esse instrumento é composto por 19 questões objetivas, subdivididas em três dimensões ou fatores da motivação: a) competência desportiva (CD) – questões: 1, 4, 8, 9, 15, 16 e 17; b) saúde (S) – questões: 2, 5, 10, 11, 14 e 18; c) amizade/lazer (AL) – questões: 3, 6, 7, 12, 13 e 19. Nos motivos apresentam-se três níveis de resposta, ou seja, escala *Likert* de três pontos: Nada Importante (NI), Pouco Importante (PI) e Muito Importante (MI). Os resultados foram analisados por meio da estatística descritiva, frequência e valores absolutos. Utilizou-se o teste do Qui-quadrado para verificar a diferença entre os gêneros, adotando-se $p < 0,05$. Os dados foram analisados no SPSS, versão 21.0.

RESULTADOS

Na tabela 1 são apresentados os motivos relacionados à categoria saúde e verificou-se que “Manter a saúde” foi o motivo muito importante para ambos os gêneros, mas sem diferença significativa. O motivo que obteve o menor valor em ambos os gêneros foi “Para emagrecer”, também sem diferença significativa. ($p = 0,057$ e $p = 0,254$ respectivamente).

Dimensões	Nada importante				Pouco importante				Muito importante			
	Rapazes		Moça		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Para exercitar-se	1	2,4	0	0	8	19,0	1	3,2	33	78,6	30	96,8
Manter a saúde	2	4,8	0	0	5	11,9	0	0	35	83,3	31	100,0
Des. Musculatura	3	7,1	2	6,5	16	38,1	4	12,9	23	54,8	25	80,6
Ter bom aspecto	3	7,1	2	6,5	18	42,9	7	22,6	21	50,0	22	71,0
Corpo em forma	4	9,5	0	0	11	26,2	3	9,7	27	64,3	28	90,3
Para emagrecer	12	28,6	11	35,5	14	33,3	5	16,1	16	38,1	15	48,4

Tabela 1: Frequência e valores absolutos da categoria saúde de acordo com o gênero

Observou-se na tabela 2 que entre os motivos relacionados à competência desportiva, “Desenvolver habilidades” foi muito importante para ambos os gêneros. Não houve diferença significativa. O motivo que obteve o menor valor, em ambos os gêneros, foi “Para ser jogador quando crescer” também sem diferença significativa ($p = 0,421$ e $p = 0,187$).

Dimensões	Nada importante				Pouco importante				Muito importante			
	Rapazes		Moça		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Para vencer	6	14,3	3	9,7	15	35,7	11	35,5	21	50,0	17	54,8
Melhor no esporte	10	23,8	7	22,6	12	28,6	5	16,1	20	47,6	19	61,3
Porque eu gosto	4	9,5	0	0	13	31,0	7	22,6	25	59,5	24	77,4
Para competir	8	19,0	2	6,5	22	52,4	15	48,4	12	28,6	14	45,2
Para ser um atleta	12	28,6	8	25,8	11	26,2	18	58,1	19	45,2	5	16,1
Des. habilidades	1	2,4	0	0	9	21,4	4	12,9	32	76,2	27	87,1
Novos esportes	6	14,3	1	3,2	14	33,3	12	38,7	22	52,4	18	58,1
Jogador quando crescer	20	47,6	18	58,1	15	35,7	12	38,7	7	16,7	1	3,2

Tabela 2: Frequência e valores absolutos da categoria competência desportiva de acordo com o gênero

A tabela 3 apresenta os motivos relacionados à categoria amizade e lazer, verificou-se que “Para me divertir” foi o motivo muito importante para ambos os gêneros. Enquanto que o motivo “Para não ficar em casa” foi o de menor valor, tanto para rapazes como para as moças. Em ambas as variáveis não houve diferença significativa ($p = 0,708$ e $p = 0,751$, respectivamente).

Dimensões	Nada importante				Pouco importante				Muito importante			
	Rapazes		Moça		Rapazes		Moças		Rapazes		Moças	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Para Brincar	6	14,3	2	6,5	14	33,3	12	38,7	22	52,4	17	54,8
Encontrar os amigos	8	19,0	8	25,8	19	45,2	15	48,4	15	35,7	8	25,8
Me divertir	3	7,1	1	3,2	10	23,8	9	29,0	29	69,0	21	67,7
Fazer novos amigos	5	11,9	6	19,4	23	54,8	19	61,3	14	33,3	6	19,4
Não ficar em casa	17	40,5	12	38,7	13	31,0	12	38,7	12	28,6	7	22,6

Tabela 3: Frequência e valores absolutos da categoria amizade e lazer de acordo com o gênero

CONCLUSÕES

Os resultados do presente estudo indicaram que a motivação está presente no cotidiano dos estudantes, pois tanto a motivação intrínseca quanto a motivação extrínseca têm se apresentado como fator essencial para o processo ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física escolar.

Os motivos relacionados à saúde foram considerados os de maior importância entre os jovens. Em contrapartida, a amizade/lazer foram os motivos que receberam menos valor motivacional em relação às aulas de educação física pelos entrevistados.

Sugere-se a realização de outros estudos que possam verificar os principais aspectos motivacionais e suas diferenças frente à prática de educação física e, ainda, investigar a associação com outras variáveis como diferentes locais/regiões onde estão inseridas as escolas, diferentes níveis de escolaridade e outras faixas etárias. Todavia, existem poucos estudos que identifiquem as reais motivações para a participação efetiva nas aulas de educação física e estas informações são relevantes mediante o processo ensino-pedagógico.

MOTIVATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES SCHOOL: A CASE STUDY IN SCHOOL EEFM EDMILSON PINHEIRO

ABSTRACT

Objective: To investigate the motivational factors for participation of physical education in high school students. **Methods:** 73 students participated in the survey, 42 (57.5%) males and 31 (42.5%) were female, aged between 15-18 years old. As a measuring tool Motivation Inventory was used for the Sports Practice (IMPD) of Gaya; Cardoso (1998) consists of 19 items divided into three categories: sportsmanship, health and friendship / leisure. **Results:** It was found that the main motivating factors for physical education were related to health category, followed by the category sportsmanship and friendship / leisure. **Conclusion:** Based on these findings, we can conclude that the greater involvement of students in physical education classes is influenced by extrinsic factors such as the health category received the highest average in both genders. It is suggested to carry out further studies that can verify the main aspects motivational and their differences forward to physical education and also to investigate the association with other variables such as different locations / regions where schools are found, different levels of education and other age groups.

Key words: motivation; adolescents; physical education

REFERÊNCIAS

GAYA, A.; CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**, Porto Alegre, ano 2, n. 2, 1998.

MARTINELLI, Rodrigues Camila; et al. Educação Física no ensino médio: Fatores psicológicos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Vol. 5 N° 2: 2006.

NUÑEZ, P. R. M.; PICADA, F. S. L.; SCHULZ, S. T.; HABITANTE, C. A.; SILVA, J. V. P. Motivos que levam adolescentes a praticarem futsal. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 67-78, jan/abr. 2008.